Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO À PESSOA IDOSA: PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA

Relatoria: Matheus Guilherme Barbosa

Autores: Driele Suely Neves dos Santos
Alessandra Maria da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O envelhecimento é um processo gradual de alterações naturais que começa na vida adulta. Durante a idade adulta avançada, muitas funções corporais declinam gradualmente. Aprender a envelhecer começa desde criança com hábitos saudáveis, sendo uma luta diária pelo direito à cidadania. Encorajar o envelhecimento ativo é essencial, otimizando oportunidades de saúde, participação e segurança para melhorar a qualidade de vida. Na terceira idade, priorizar a saúde e o bem-estar é fundamental. As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) oferecem alternativas eficazes para lidar com condições crônicas, promovendo flexibilidade, mobilidade e qualidade de vida. A Política Nacional do Idoso, coordenada pela Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa/MDH e criada pelo Decreto 6.800/2009, visa assegurar direitos sociais dos idosos, promovendo autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. As PICS têm ganhado destaque no cuidado à saúde da pessoa idosa devido aos benefícios físicos e emocionais. Objetivo: Este estudo analisou o papel do enfermeiro na assistência ao idoso utilizando as PICS. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter integrativo através de uma revisão de artigos científicos publicados entre 2015 e 2023 em bases de dados como Scielo, PubMed e Google Schola. Resultados/Discussão: Os resultados indicam que os enfermeiros desempenham um papel fundamental na implementação das PICS, facilitando a adoção dessas práticas pelos idosos. As principais PICS utilizadas incluem acupuntura, fitoterapia, homeopatia, massoterapia e meditação, com a acupuntura e a massoterapia sendo as mais frequentes. A aplicação dessas práticas pelos enfermeiros contribui para a redução de dores crônicas, melhora da qualidade do sono, diminuição da ansiedade e depressão, além de promover maior engajamento dos idosos em seu próprio cuidado. Embora existam benefícios evidentes, há necessidade de formação continuada dos enfermeiros nessas práticas e maior integração entre as PICS e os tratamentos convencionais. A inclusão das PICS na rotina de cuidados aos idosos representa um avanço significativo, mas requer comprometimento dos profissionais de saúde e suporte institucional para ser efetiva. Considerações finais: Portanto, capacitar os enfermeiros e reconhecer as PICS como parte integrante do cuidado são essenciais para proporcionar um atendimento mais humanizado e eficiente à população idosa.